

Políticas públicas de juventude e o Observatório da Juventude

Thomás Lafetá Alvarenga
Superintendente de Articulação



AS POLÍTICAS DE JUVENTUDE



"A juventude merece nosso total comprometimento - pleno acesso a educação, cuidados de saúde adequados, oportunidades de empregos, serviços financeiros e completa participação na vida pública."

HISTÓRICO



Em 1985, a ONU comemorou o primeiro Ano Internacional da Juventude. Em seu 10º aniversário, a Assembleia Geral adotou o Programa Mundial de Ação para a Juventude, estabelecendo um quadro de políticas e diretrizes para ações nacionais e internacionais para ajudar a melhorar a situação dos jovens.

O Ano Internacional da Juventude é comemorado anualmente no dia 12 de agosto.

PRIORIDADES PARA A ONU



15 ÁREAS PRIORITÁRIAS DO PROGRAMA MUNDIAL DE AÇÃO PARA A JUVENTUDE

Educação

Emprego

Fome e pobreza

Saúde

Meio Ambiente

Uso de drogas

Delinquência juvenil

Atividades de lazer

Meninas e jovens mulheres

Participação

Globalização

Tecnologias de informação e comunicação

HIV/Aids

Juventude e conflito

Relações intergeracionais

Mais informações acesse: <http://social.un.org/youthyear/>

ORIGEM



Em 2009 na Europa 20% da população era considerada jovem e de acordo com as projeções, diminuirá para 15% até 2050. A política europeia tem os seguintes objetivos:

- Criar mais oportunidades de educação e de emprego para os jovens;
- Melhorar o acesso e a plena participação de todos os jovens na sociedade; e
- Promover a solidariedade entre os jovens e a sociedade.

A estratégia põe em destaque o papel importante do trabalho socioeducativo em prol dos jovens para combater o desemprego, o insucesso escolar e a exclusão social, bem como para proporcionar atividades de tempo livre.

A JUVENTUDE BRASILEIRA



51 milhões de jovens entre 15 a 29 anos que representam 26,4% da população (IBGE/PNAD, 2013) sendo:

- 14 milhões vivem em famílias com renda familiar per capita de até meio salário mínimo (PNAD, 2007);
- Quase a metade dos desempregados do país é jovem - Estudos do IBGE/PNAD (2007);
- Os trabalhadores jovens ganham menos da metade do que recebem os adultos (PNAD, 2006);
- Metade dos 54% que estão empregados trabalham sem carteira assinada;
- Do total de jovens, apenas 27% têm emprego com carteira assinada (IPEA, 2008);
- 70% da população carcerária do país é constituída por jovens;
- Apenas 13% dos jovens estão cursando o ensino superior.

Outros problemas:

- Contaminação pelo HIV/AIDS, DSTs e a gravidez não planejada;
- Uso de drogas lícitas e ilícitas;
- A escassez de oportunidades de acesso a espaços e produções culturais.

A JUVENTUDE EM MINAS



A juventude em Minas Gerais e o Observatório da Juventude;

A juventude em Minas Gerais é vista como uma janela de oportunidades e
por essa razão quanto mais informação melhor;

Para ampliar o acesso dos jovens as políticas desenvolvidas pelo
Governo do Estado criamos o Observatório da Juventude.

O OBSERVATÓRIO



Neste site vocês vão ter acesso principalmente à:

IVJ - Indicador de vulnerabilidade juvenil;
Ações do Governo do Estado por município.

IVJ



O Índice de Vulnerabilidade Juvenil (IVJ) é uma medida que representa numericamente a situação dos jovens de cada município com relação à exclusão social e à situação de risco a que estão expostos. O índice vai de uma escala de 0 a 100, sendo que quanto maior o número, mais vulnerável o jovem está.

Para melhor visualizar a situação dos jovens criamos três indicadores:



I - Vulnerabilidade Juvenil - dimensão Alfabetização e Renda

Refere-se a uma medida latente na qual as variáveis de variação populacional, renda per capita e percentual de jovens de 15 a 17 anos analfabetos estão fortemente correlacionadas. De acordo com a padronização desta medida, um valor correspondente a 0 em um município, indica um menor é o seu grau de vulnerabilidade quanto à dimensão de Alfabetização e Renda, por outro lado, quanto maior o valor deste indicador em um município, ou seja, quanto mais próximo de 100, maior é o seu grau de vulnerabilidade com respeito à mesma dimensão.



II - Vulnerabilidade Juvenil - dimensão Evasão escolar e trabalho

Refere-se a uma medida latente na qual as variáveis percentual de adolescente de 15 a 17 anos fora da escola e crianças de 10 a 14 anos trabalhando estão fortemente correlacionadas. De acordo com a padronização desta medida, um valor correspondente a 0 em um município, indica um menor é o seu grau de vulnerabilidade quanto à dimensão especificada pelo indicador, por outro lado, quanto maior o valor deste indicador em um município, ou seja, quanto mais próximo de 100, maior é o seu grau de vulnerabilidade com respeito à evasão escolar e ao trabalho infantil.



III - Vulnerabilidade Juvenil - dimensão Fecundidade, jovens e homicídio

Refere-se a uma medida latente na qual as variáveis relativas ao percentual médio da população jovem de 15 a 29 anos, taxa média de homicídio da população masculina de 15 a 29 anos e percentual de mulheres com idade entre 15 e 17 anos com filhos estão fortemente correlacionadas. De acordo com a padronização desta medida, um valor correspondente a 0 em um município, indica um menor é o seu grau de vulnerabilidade quanto à dimensão especificada pelo indicador, por outro lado, quanto maior o valor deste indicador em um município, ou seja, quanto mais próximo de 100, maior é o seu grau de vulnerabilidade com respeito às medidas que compõem este indicador.

AÇÕES DO OBSERVATÓRIO



Foram reunidas no mesmo site todas as ações que beneficiam os jovens planejadas e executadas entre 2011 e 2014 pelo Governo do Estado de Minas Gerais. Estas ações podem ser divididas em dois grandes grupos: Políticas estruturais e políticas complementares.

AÇÕES DO OBSERVATÓRIO



No primeiro grupo encontramos as políticas tradicionais de educação, saúde e segurança.

No segundo grupo encontramos as políticas de trabalho , emprego e renda, cultura, esportes, lazer, e demais políticas.

Em Minas tivemos enormes avanços na universalização do ensino e na melhoria dos indicadores relacionados com a educação. Porém temos enormes problemas com as políticas de segurança e precisamos ampliar o acesso as políticas complementares.

CONFERÊNCIAS E AÇÕES



As propostas eleitas nas últimas duas conferências de juventude tem norteado as ações do Governo do Estado. Ao realizar a última conferência em 2013 apresentamos uma gama de ações que foram realizadas em razão das 80 propostas aprovadas em 2011.

Em 2013 foram eleitas 27 propostas que são prioridade para a Subsecretaria da Juventude e que serão priorizadas até 2015.